

RESUMO DE POLÍTICA

Normas voluntárias de sustentabilidade e investimentos na agricultura sustentável

Cristina Larrea¹
Abril 2023

Mensagens-chave

- As percepções de risco dos provedores de serviços financeiros são uma das principais razões das lacunas de financiamento nos setores agrícolas dos países em desenvolvimento, muito embora haja uma necessidade considerável de investir na agricultura para fazer a transição para práticas de produção mais sustentáveis.
- As normas voluntárias de sustentabilidade (VSS) podem ajudar a reduzir os riscos financeiros mais significativos, pois exigem que os agricultores implementem práticas agrícolas que apoiem a proteção ambiental e o bem-estar social em conformidade com seus critérios.
- Nossos resultados sugerem que as VSS analisadas têm alta cobertura de critérios que podem apoiar o agronegócio no cumprimento de leis e regulamentos; na implementação de sistemas de planejamento e gestão da sustentabilidade; na preservação do solo, das fontes de água e das florestas; e na proteção dos direitos trabalhistas básicos e das medidas de saúde e segurança. Tudo isso pode ajudar a mitigar e reduzir os riscos financeiros derivados de práticas inadequadas de cultivo e infrações legais.
- Por outro lado, as VSS podem incorporar requisitos que se alinham melhor às necessidades dos provedores de serviços financeiros, incluindo critérios relacionados à viabilidade econômica, transparência, medidas anticorrupção e antissuborno, adaptação e mitigação climática.
- Tanto os provedores de serviços financeiros como os governos podem usar as normas voluntárias de sustentabilidade em suas atividades de investimento e serviços de apoio para catalisar o financiamento da agricultura sustentável.

¹ Este informativo apresenta as principais conclusões de Voora, V., Larrea, C., Huppé, G., e Nugnes, F. (2022). *IISD's State of Sustainability Initiatives review: Standards and investments in sustainable agriculture*. Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável.



A questão

Muitos provedores de serviços financeiros (PSF) relutam em investir no setor agrícola devido a preocupações com os riscos relacionados a esses investimentos – especialmente riscos externos, como clima/mudanças climáticas e dinâmicas de mercado. Essas percepções são um grande obstáculo ao aumento dos investimentos tão necessários ao setor, principalmente nas economias em desenvolvimento (Nugnes e Larrea, 2020; Shakhovskoy et al., 2019).

Os agricultores dos países em desenvolvimento lutam há décadas para ter acesso a um nível suficiente de financiamento, já que a agricultura é vista como um setor de baixo lucro. Outros obstáculos ao financiamento agrícola incluem a falta de garantias, poupança ou seguro; riscos elevados em termos de qualidade ou quantidade de produção; preços flutuantes; e choques climáticos. Esses riscos provavelmente se agravarão em decorrência dos impactos das mudanças do clima (Howlett e Muyungi, 2016). O Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável (IISD, na sigla em inglês) consultou 51 investidores agrícolas em 2019 e constatou que as questões consideradas altamente importantes para reduzir os riscos do investimento agrícola nos países em desenvolvimento eram: governança do agronegócio (73%), práticas de gestão empresarial (68%) e iniciativas para lidar com as mudanças climáticas (56%) (Nugnes e Larrea, 2020). A Figura 1 define os cinco principais riscos de investimento derivados das operações do agronegócio: riscos de mercado, riscos reputacionais, riscos regulatórios, riscos operacionais e riscos de litígio.

A percepção dos riscos agrícolas pelos investidores resulta em uma lacuna de investimentos no setor, afetando principalmente as agroempresas de pequeno e médio porte. Em 2014, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) estimou uma lacuna anual de investimentos de US\$ 260 bilhões para atingir as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 (fome zero) nos países em desenvolvimento (UNCTAD, 2014). Sete anos depois, a UNCTAD informou que esses investimentos haviam caído significativamente por conta da pandemia de Covid-19.

Essa lacuna financeira contradiz a urgência de investir no setor agrícola para apoiar os agricultores em sua transição para a sustentabilidade. A agricultura tem efeitos devastadores sobre os ambientes naturais, com cerca de 38% das terras e 70% do consumo de água doce direcionados atualmente para a agricultura (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, 2016, 2020). O desmatamento de ambientes naturais significa que o setor também é um dos principais impulsionadores das mudanças climáticas e da perda de biodiversidade (Banco Mundial, 2020). Além disso, o setor agrícola vem enfrentando questões éticas e de reputação, como violações de direitos humanos e injustiças sociais, incluindo trabalho forçado e infantil (Fountain e Huetz-Adams, 2018; Pandey, 2014; Somayajula, 2019; Universidade Tulane, 2015).



Figura 1. Investimentos agrícolas: categorias de risco financeiros relevantes nas cadeias de suprimentos agrícolas



Fonte: Adaptado de Ceres, 2017.



A redução do risco financeiro pode atrair investimentos para a agricultura sustentável: o papel das normas voluntárias de sustentabilidade

As normas voluntárias de sustentabilidade (VSS) no setor agrícola podem ser descritas como sistemas de pseudogovernança destinados a promover a sustentabilidade das cadeias de suprimentos. Esses esquemas voluntários orientam a produção para a obtenção de resultados econômicos, ambientais e sociais positivos em troca do reconhecimento formal pelo mercado da condição de produção compatível com VSS. Desenvolvidas para atender à demanda do mercado por produtos cultivados de forma mais sustentável, as VSS se expandiram muito nas últimas décadas, tanto em números como em participação de mercado.

Por motivarem os agricultores a adotar práticas de produção mais sustentáveis, as normas voluntárias de sustentabilidade estão bem posicionadas para ajudar a enfrentar alguns dos impactos negativos causados pelo setor agrícola – como desmatamento, escassez de água e violações de direitos humanos básicos – e reduzir os riscos que desencorajam os PSF a investir no setor. As VSS podem melhorar a produtividade e a lucratividade, exigindo que os agricultores adotem práticas de produção mais sustentáveis e apoiando-os na formação de associações, na adoção de boas práticas de gestão do agronegócio e na melhoria do seu poder de negociação.

Elas também facilitam o estabelecimento de relações comerciais com os compradores e muitas vezes ajudam os agricultores a obter melhores preços e condições de venda. O apoio, na forma de treinamento e transferência de tecnologia, geralmente acompanha o processo de conformidade com VSS. As normas voluntárias de sustentabilidade também podem contribuir para a obtenção de resultados econômicos, sociais e governamentais positivos que beneficiam o agronegócio, as comunidades e o meio ambiente. Como resultado, os investimentos agrícolas tornam-se menos arriscados.

Para avaliar como as VSS podem contribuir para reduzir os riscos de investimento e, ao mesmo tempo, ajudar a fornecer resultados de desenvolvimento sustentável, o IISD examinou os critérios de produção de 12 VSS² que atuam no setor agrícola com base em diferentes componentes de 10 estruturas de finanças sustentáveis, como os Princípios de Investimento Responsável,³ e em fatores de classificação de crédito para investimentos agrícolas em países em desenvolvimento (por exemplo, métodos contábeis, lucratividade). A partir dessa revisão, estabelecemos sete temas de sustentabilidade e 24 subtemas organizados em três dimensões

² Essas VSS são GLOBALG.A.P, Common Code for the Coffee Community, Better Cotton Initiative (recentemente renomeado como Better Cotton), Bonsucro, Cotton made in Africa, Fairtrade International for Small-Scale Producer Organizations, Fairtrade International for Hired Labour, IFOAM – Organics, Pro Terra, Roundtable for Responsible Soy, Rainforest Alliance e Roundtable for Responsible Palm Oil. A lista de documentos consultados é fornecida no Anexo A.

³ As estruturas de finanças sustentáveis são Principles for Responsible Investments, Principles for Sustainable Insurance, Principles for Positive Impact, Finance Natural Capital Declaration, IFC Performance Standards, Global Equator Principles, Principles for Responsible Agricultural, Investment Principles for Responsible Investment in Agriculture and Food Systems, Global Alliance for Banking Values e Principles of Responsible Banking (UNEP Finance Initiative).



– econômica, social e ambiental – para comparar os critérios de produção de VSS obtidos do Mapa de Padrões do Centro de Comércio Internacional.⁴

O esforço comparativo foi enriquecido pela inclusão das perspectivas de 51 PSF que investem em operações agrícolas nos países em desenvolvimento sobre as questões de sustentabilidade que precisam ser abordadas com mais urgência para reduzir os riscos de investimento e gerar resultados de desenvolvimento sustentável.⁵ Na próxima seção, apresentamos um resumo das principais conclusões⁶ em conjunto. Para cada dimensão, ilustramos os subtemas para os quais as VSS têm alta cobertura (70%-100%), cobertura moderada (45%-69%) e cobertura baixa a mínima (0%-44%). Embora a cobertura dos critérios de sustentabilidade possa ser um indicativo do possível impacto prático das VSS, será necessário um estudo específico para avaliar esses impactos.

Nossas conclusões

A dimensão econômica

Por que as VSS se concentram em critérios relacionados à sustentabilidade econômica

Os PSF tomam decisões de investimento no setor agrícola com base na viabilidade econômica dessas operações. As normas voluntárias de sustentabilidade geralmente incluem critérios de produção que exigem que os agricultores adotem práticas mais robustas de governança e gestão de negócios para mitigar possíveis riscos financeiros. As VSS também podem reduzir os custos de transação ao exigir que os produtores coletem informações usadas para avaliar os riscos financeiros (Angel et al., 2013). Como resultado, os agricultores que atuam em conformidade com VSS tendem a atrair potencialmente mais PSF do que os agricultores envolvidos na produção agrícola convencional.

As VSS têm ALTA cobertura de critérios na dimensão econômica que apoiam:

- **Conformidade com leis e regulamentos:** Todas as VSS examinadas incluem medidas exigindo que os agricultores obedeçam às leis e regulamentos internacionais, nacionais e locais. Isso inclui estar legalmente registrado e ter todos os direitos e licenças de produção agrícola, como documentos de posse de terra e licenças de uso de água, para garantir que as operações continuem sem interrupção. Operar ilegalmente pode acarretar riscos operacionais, e o conhecimento de que as VSS monitoram as operações agrícolas para garantir sua legalidade tende a tranquilizar

⁴ Consulte Voora et al. (2022) para obter mais detalhes sobre esses temas e indicadores selecionados.

⁵ As percepções dos FSP entrevistados são refletidas como o percentual de FSP que consideram as questões de sustentabilidade altamente importantes para reduzir os riscos financeiros e permitir o desenvolvimento sustentável.

⁶ Para refletir o cronograma em que os requisitos devem ser cumpridos para se tornar e permanecer compatíveis com as normas, os critérios de produção de VSS de referência são ponderados da seguinte forma: 0% = não coberto; 20% = melhoria ou recomendação – implementação sugerida no documento padrão, mas não obrigatória; 40% = requisito de longo prazo (mais de 3 anos); 60% = requisito de médio prazo (1 a 3 anos); 80% = requisito de curto prazo (dentro do primeiro ano); 100% = imediato – deve ser cumprido imediatamente para que seja considerado compatível com as VSS. Consulte Voora et al. (2022) para uma análise de cada VSS.



os PSF que, de outra forma, precisariam arcar com os altos custos de verificações de antecedentes e procedimentos de *due diligence*.

- **Planejamento e gestão da sustentabilidade:** A maioria das VSS espera que os agricultores que cumprem seus requisitos criem planos de sustentabilidade de longo prazo e reduzam os riscos ambientais e sociais associados às suas operações. Muitas VSS também exigem que os agricultores adotem medidas para melhorar a gestão ambiental e social de suas operações agrícolas; no entanto, nem todas exigem que os agricultores monitorem a gestão desses riscos, embora isso possa reduzir os impactos e custos potenciais. Todas essas medidas podem evitar riscos reputacionais e legais decorrentes de impactos socioambientais negativos.

As VSS têm cobertura MODERADA de critérios na dimensão econômica que apoiam:

- **Sistemas de rastreabilidade:** As VSS que atuam em setores de commodities ligados à produção de alimentos exigem sistemas para monitorar a conformidade dos produtos ao longo de toda a cadeia de abastecimento. Os sistemas de rastreabilidade tendem a aumentar a confiança dos consumidores e tornar os produtos mais comercializáveis. Podem também ajudar os PSF a mensurar os riscos financeiros e entender melhor os possíveis impactos de seus investimentos enquanto procuram atrair investidores para apoiar seus fundos. Somente três VSS não incluem medidas de apoio ao rastreamento de insumos e produtos. A norma Organic proíbe o uso de variedades geneticamente modificadas, exigindo cadeias de abastecimento separadas e sistemas de rastreabilidade para itens orgânicos. A norma GLOBALG.A.P. impõe condições rígidas devido ao seu foco na segurança alimentar, enquanto a ProTerra Foundation também estabelece condições estritas pelo fato de que qualquer contaminação da soja não modificada que ela certifica pode levar os agricultores a perder clientes.
- **Manutenção de registros:** A manutenção de registros precisos ajuda os agricultores a tomar melhores decisões, uma vez que a posse de informações detalhadas sobre a operação agrícola auxilia no planejamento e na previsão dos negócios. Todas as 12 VSS exigem que os agricultores mantenham registros de suas operações, bem como do uso de pesticidas, embora nenhuma exija registros de irregularidades contábeis. Os PSF tendem a preferir os agricultores que atuam em conformidade com VSS porque isto os obriga a manter registros (Angel et al., 2013) que os investidores podem acessar se necessário.

As VSS têm cobertura BAIXA A MÍNIMA de critérios na dimensão econômica que apoiam:

- **Prevenção de corrupção e suborno:** As VSS podem precisar de salvaguardas para evitar a corrupção e o suborno nas operações agrícolas, o que tende a reforçar sua credibilidade. No entanto, as 12 VSS analisadas geralmente carecem de medidas para evitar a corrupção e o suborno nas operações agrícolas. Somente quatro exigem que os agricultores participantes adotem medidas para evitar o suborno, e nenhuma exige

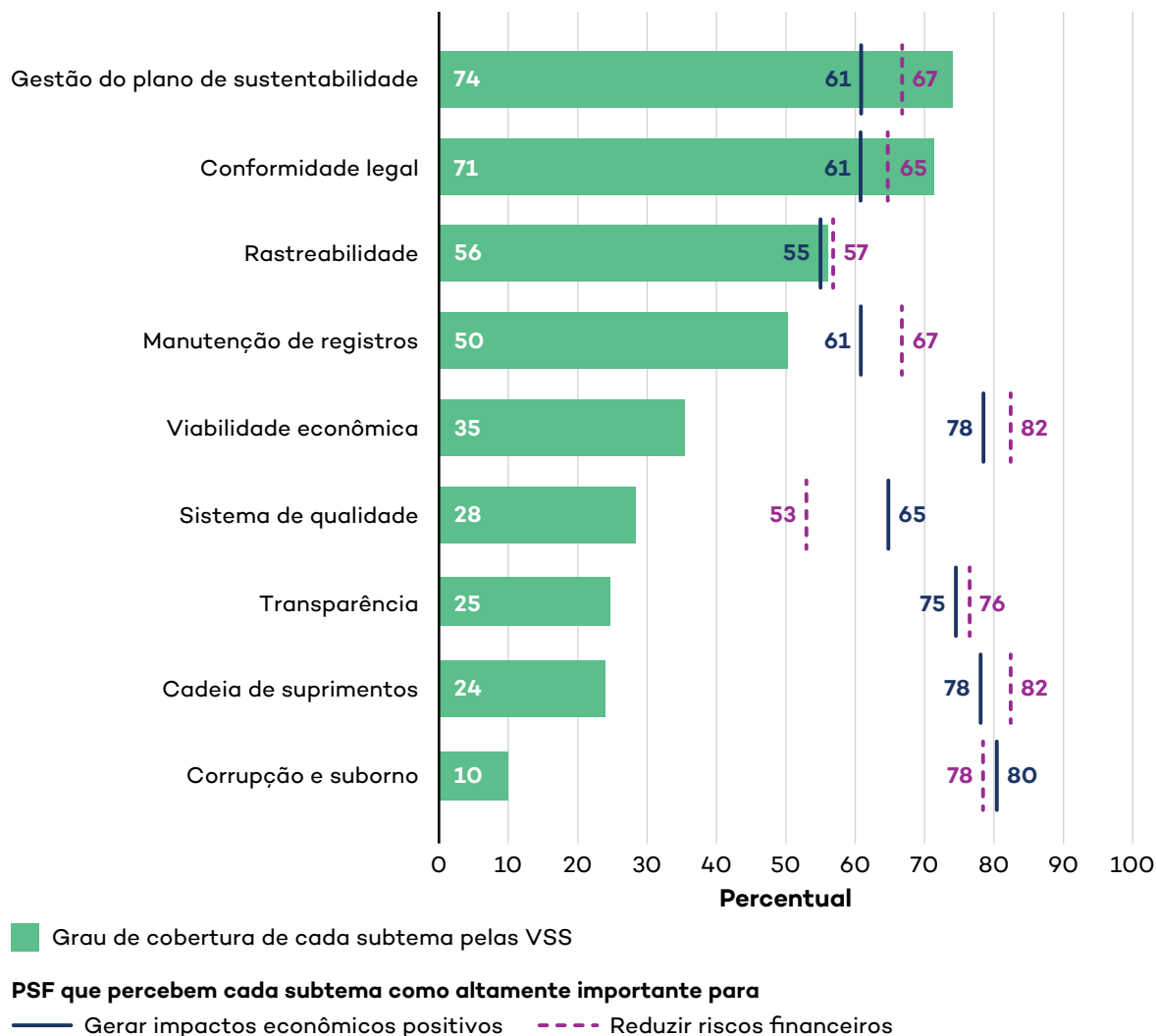


controles internos ou ações corretivas para lidar com a corrupção e o suborno ou requer a implementação de uma política antissuborno.

- **Transparência:** O aumento da transparência dos negócios tende a criar confiança entre as partes interessadas da cadeia de suprimentos, apoiar os requisitos de *due diligence* dos PSF e permitir que os PSF obtenham as informações de que precisam para fazer cálculos de risco precisos e tomar decisões de investimento. Algumas das 12 VSS exigem que os produtores disponibilizem publicamente suas políticas sobre direitos trabalhistas, o que reforça a conscientização dos trabalhadores e pode ajudar a evitar conflitos nessa área. Poucas VSS, porém, exigem que os agricultores divulguem publicamente seus relatórios de gestão ambiental e social, resolvam discrepâncias de auditoria ou autorizem o acesso dos auditores aos locais de produção.
- **Viabilidade econômica:** Ao exigir que os agricultores adotem medidas de produtividade, planos de negócios formais e estudos de viabilidade e incentivar a diversificação, as VSS apoiam práticas de gestão de negócios que podem aumentar a viabilidade econômica e reduzir os riscos operacionais. Esses requisitos também podem reduzir o custo da avaliação de viabilidade financeira das agroempresas. Declarações baseadas em planos de negócios são mais confiáveis e mais valorizadas pelos PSF. No entanto, menos da metade das 12 VSS exige planos de negócios, resiliência financeira ou medidas de melhoria de produtividade. Somente quatro exigem que suas agroempresas se diversifiquem, o que ajuda os agricultores a permanecerem economicamente viáveis em meio a ameaças crescentes, como as mudanças climáticas.
- **Desenvolvimento da cadeia de suprimentos:** As VSS podem contribuir para a transparência das cadeias de suprimentos agrícolas ao exigir o mapeamento de todos os elos da cadeia, bem como contratos de venda, garantias de preços mínimos e prêmios de preço de ponta a ponta, o que tende a fornecer segurança jurídica e financeira para os PSF. No entanto, somente três VSS exigem garantias de preços mínimos, que podem fazer uma grande diferença para os pequenos produtores ao protegê-los das oscilações de preços, tornando o investimento mais estável para os PSF. Somente quatro VSS exigem contratos por escrito com os comerciantes contendo termos claros que protejam os produtores de possíveis infrações de vendas, como desvios dos valores e prazos estabelecidos de pagamento.
- **Sistemas de qualidade:** As VSS podem contribuir para o estabelecimento de sistemas de garantia de qualidade que exijam que os produtores tenham instalações de armazenamento adequadas, uma política de gestão de qualidade e mecanismos que apoiem a rastreabilidade e manutenção de registros do produto e dos insumos relacionados. Todas as normas, exceto a Roundtable for Responsible Soy e a Roundtable for Responsible Palm Oil, incorporam pelo menos um desses três critérios, que são essenciais para garantir que o produto atenda aos padrões básicos de qualidade e seja armazenado adequadamente até sua chegada ao mercado. No entanto, nenhuma VSS inclui requisitos para garantir a conformidade do produto com a legislação específica sobre qualidade, e muito poucas incluem critérios para a realização de avaliações e o monitoramento dos riscos de qualidade.



Figura 2. Cobertura pelas VSS dos nove subtemas incluídos na Dimensão Econômica e percentual de PSF que os consideram altamente importantes para reduzir os riscos financeiros e permitir o desenvolvimento sustentável



Fonte: Voora et al., 2022.

Dimensão ambiental

Por que as VSS se concentram em critérios relacionados à sustentabilidade ambiental

Os danos ambientais causados pela agricultura podem levar à destruição de recursos naturais e acarretar riscos significativos para os investidores. A adoção de práticas de produção ecologicamente corretas tende não apenas a reduzir custos e riscos, mas também a melhorar os laços dos agricultores com a comunidade local e proporcionar a eles uma vantagem competitiva (International Finance Corporation [IFC], 2012b). A agricultura depende fortemente de uma base saudável de recursos naturais para se manter viável, o que destaca a importância da adoção de práticas de produção ambientalmente corretas.



As VSS têm ALTA cobertura de critérios na dimensão ambiental que apoiam:

- **Conservação da água:** Embora a maioria das VSS examinadas exija que os agricultores implementem medidas para a conservação dos recursos hídricos e melhorem a eficiência da irrigação, algumas não têm requisitos para planos de gestão da água ou avaliações de impacto do uso da água, o que poderia melhorar a viabilidade das operações agrícolas. Todas, exceto duas, exigem que os agricultores reduzam o consumo de água reutilizando, reciclando e coletando a água da chuva, e oito também exigem a proteção de corpos d'água como rios e pântanos. As operações agrícolas devem ter acesso à água para se manterem sustentáveis sem prejudicar os ecossistemas naturais e, por conseguinte, manchar sua própria reputação e credibilidade.
- **Conservação do solo:** Os produtores agrícolas que atuam em conformidade com VSS frequentemente estão sujeitos a medidas de conservação do solo que visam reduzir os riscos operacionais acarretados por condições mutáveis a fim de aumentar os lucros tanto dos agricultores como dos PSF. Todas as 12 VSS incluem práticas de conservação do solo concebidas para evitar a erosão – que pode danificar tanto a infraestrutura quanto a qualidade dos recursos hídricos – e aumentar a saúde e a produtividade do solo. Muitas VSS também incluem processos para avaliar possíveis riscos aos recursos do solo, o que pode resultar na adoção de medidas de conservação do solo. Solos férteis são essenciais para a viabilidade das operações agrícolas.
- **Conservação florestal:** A maioria das VSS analisadas impõe medidas de conservação florestal e, com poucas exceções, proíbe os agricultores de converter florestas em terras agrícolas. Elas também contêm requisitos para prevenir e remediar o desmatamento. As operações agrícolas que preservam e regeneram as florestas se beneficiam de seus serviços ecossistêmicos, que são essenciais para sua sustentabilidade no longo prazo (The Economics of Ecosystems and Biodiversity, 2015). A conservação florestal neutraliza os riscos reputacionais associados ao desmatamento, melhora a comercialização dos produtos e proporciona fontes adicionais de receita por meio de produtos não madeireiros e pagamento por serviços ambientais. A adoção de medidas de conservação florestal permite que os PSF e as operações agrícolas se alinhem e permaneçam um passo à frente das políticas e regulamentações destinadas a preservar as florestas.

As VSS têm cobertura MODERADA de critérios na dimensão ambiental que apoiam:

- **Conservação da biodiversidade:** A biodiversidade é vital para sustentar as operações agrícolas no longo prazo (IFC, 2012a). Por exemplo, surtos de pragas e as perdas de safra associadas têm uma menor probabilidade de ocorrer em ambientes biodiversos (Philpott, 2013). Os solos biodiversos têm menos necessidades de fertilização e fornecem proteção contra déficits de nutrientes (Luo et al., 2018; Sidibé et al., 2018). A maioria das VSS analisadas requer o monitoramento e proteção das áreas de alto valor de conservação. Várias VSS exigem também que os agricultores protejam os habitats naturais em suas terras, integrando zonas de amortecimento de habitats naturais e evitando a fragmentação. Algumas VSS exigem até mesmo a reabilitação de ecossistemas. Pelo menos oito têm requisitos para proteger espécies e ecossistemas ameaçados e em perigo, uma questão importante na agricultura.



- **Poluição por pesticidas:** Todas as 12 VSS esperam que os agricultores apliquem medidas integradas de manejo de pragas, que geralmente envolvem o monitoramento da saúde das plantas e das populações de pragas e predadores, bem como práticas de controle de pragas, como aração, armadilhas naturais e proteção de predadores. Essas medidas podem impedir a poluição da água e do ar e reduzir os resíduos sólidos perigosos, diminuindo ao mesmo tempo os gastos com pesticidas. A adoção de medidas integradas de manejo de pragas pode melhorar a lucratividade e a receptividade comercial dos produtos. Das 12 normas estudadas, apenas a Organic proíbe o uso de agrotóxicos sintéticos. Todas as VSS proíbem seus agricultores de usar pesticidas fabricados com produtos químicos perigosos. Todas as normas, exceto a Organic e a Bonsucro, exigem o uso direcionado de agrotóxicos para proteger a saúde humana e os ecossistemas naturais.
- **Prevenção de resíduos:** A boa gestão de resíduos é vital para garantir uma empresa agrícola saudável, segura e produtiva. Os agricultores que produzem resíduos sólidos em excesso podem ter operações e produção ineficientes. Resíduos perigosos, como embalagens de agrotóxicos, devem ter uma destinação adequada para evitar riscos ambientais. Com exceção da norma Organic, que não permite o uso de agrotóxicos, todas as demais VSS incluem critérios para o descarte adequado de resíduos perigosos e não perigosos. Todas as VSS exigem que os agricultores adotem medidas de redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos. No entanto, essas normas apresentam menor cobertura de critérios relacionados ao tratamento de resíduos sólidos e não sólidos.

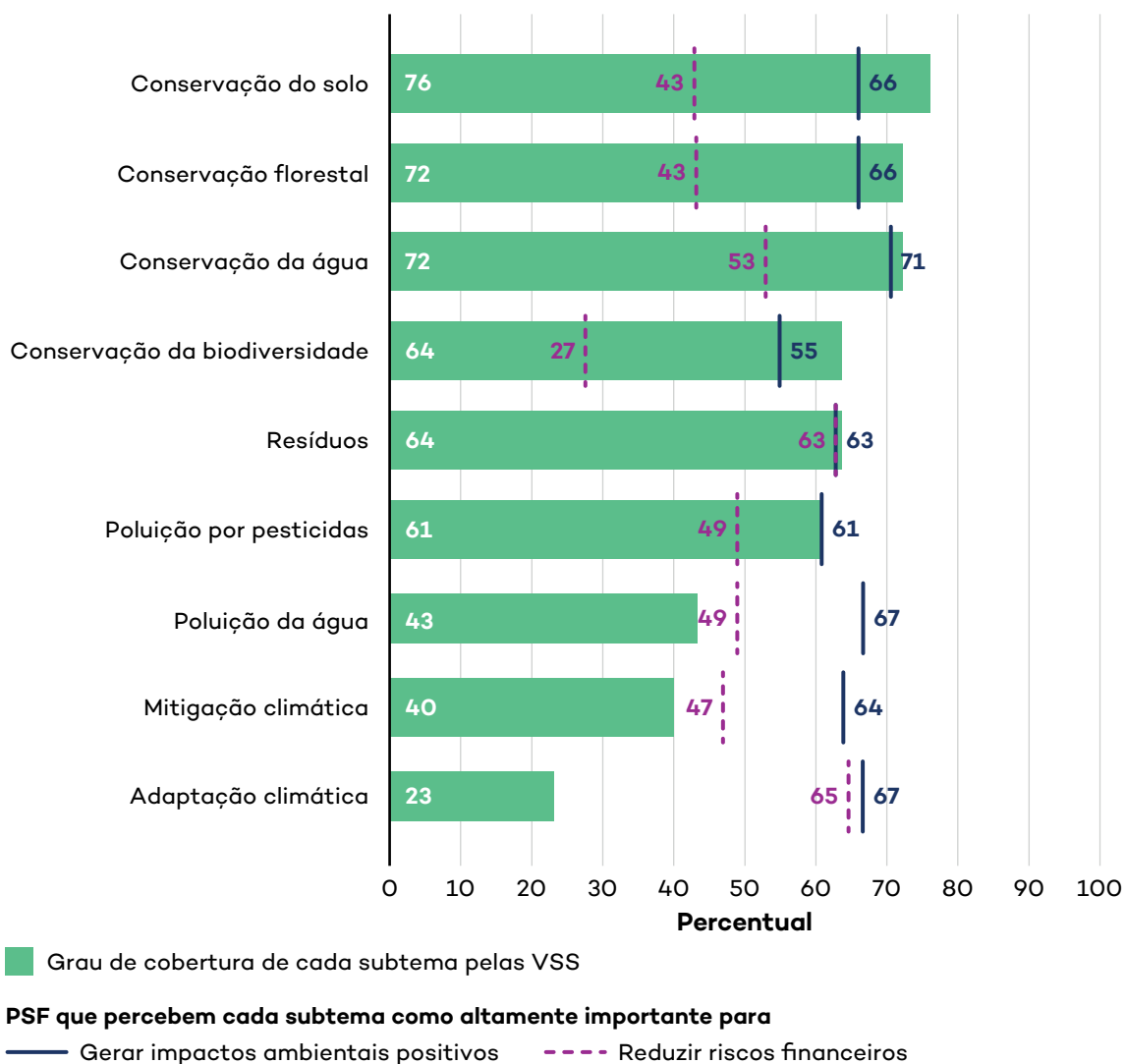
As VSS têm cobertura BAIXA A MÍNIMA de critérios na dimensão ambiental que apoiam:

- **Adaptação climática:** Somente quatro VSS exigem atividades de adaptação climática, e somente uma – Rainforest Alliance – espera que seus agricultores criem planos de resposta a emergências. Pouco mais da metade das normas exige que os produtores agrícolas administrem áreas com escassez de água. A extrema vulnerabilidade da agricultura às mudanças climáticas constitui um risco operacional significativo, e a capacidade de adaptação dos agricultores deve ser um fator relevante na tomada de decisões financeiras. Não obstante, existem outros critérios contemplados pelas VSS que auxiliam no fortalecimento da resiliência climática, como a conservação do solo e da água e a preservação das florestas.
- **Mitigação climática:** As práticas de mitigação das mudanças climáticas podem aumentar a lucratividade das operações agrícolas, melhorando a eficiência energética e estimulando o uso de energias renováveis, o que tende a reduzir os custos operacionais. Podem também aumentar a resiliência ambiental e o reconhecimento social, além de fornecer acesso ao financiamento de carbono. A maioria das VSS examinadas exige redução do uso de energia, o que pode ser uma medida importante de economia de custos, além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por operações agrícolas que dependem de combustíveis fósseis. Cinco VSS têm requisitos de sequestro de emissões de GEE e quatro exigem a gestão de áreas de alto estoque de carbono.



- Prevenção da poluição da água:** O fato de que todas as 12 normas impõem condições para evitar a contaminação da água – com vários requisitos adicionais sobre escoamento agrícola – ressalta a importância da segurança hídrica para o agronegócio e a população local e o potencial das operações agrícolas de contaminar o abastecimento de água. Poluir a água pode acarretar riscos reputacionais, operacionais e até mesmo legais. Algumas VSS também exigem que os agricultores tenham instalações para tratar, armazenar e descartar águas residuais com o objetivo de minimizar os impactos sobre os usuários e ecossistemas aquáticos a jusante. As medidas para reduzir, tratar, armazenar e descartar adequadamente as águas residuais se aplicam principalmente na fase de processamento. No entanto, nenhuma das VSS inclui medidas para evitar a poluição de águas transfronteiriças e somente uma inclui a prevenção da redução de águas residuais.

Figura 3. Cobertura pelas VSS dos nove subtemas incluídos na Dimensão Ambiental e percentual de PSF que os consideram altamente importantes para reduzir os riscos financeiros e permitir o desenvolvimento sustentável



Fonte: Voora et al., 2022.



Dimensão social

Por que as VSS se concentram em critérios relacionados à sustentabilidade social

As relações socialmente responsáveis entre os agricultores e as comunidades onde atuam podem garantir que eles mantenham sua licença social para operar. Boas relações com a comunidade também tendem a minimizar possíveis impactos negativos sobre direitos humanos, culturas e desenvolvimento, que são particularmente importantes para grupos vulneráveis. Além disso, a minimização de possíveis conflitos associados às operações agrícolas pode melhorar o acesso a trabalhadores locais qualificados e, ao mesmo tempo, reduzir os riscos reputacionais (IFC, 2012b). A promoção de um bom relacionamento com as comunidades onde atuam representa bons negócios para os produtores agrícolas. Os agricultores que mantêm boas relações com a comunidade podem diminuir os riscos financeiros para os PSF, permanecendo ao mesmo tempo melhor posicionados para contribuir com o desenvolvimento da comunidade.

As VSS têm ALTA cobertura dos seguintes critérios na dimensão social que apoiam:

- **Direitos trabalhistas:** Com apenas uma exceção, todas as VSS analisadas exigem que os direitos trabalhistas sejam respeitados de acordo com as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Proibir o trabalho forçado e permitir a liberdade de associação e negociação coletiva são requisitos importantes. A prevenção do trabalho infantil é um desafio relevante que deve ser enfrentado com cuidado, pois muitas operações agrícolas dependem da mão de obra de famílias inteiras para se manterem viáveis. Não obstante, o trabalho infantil não deve se traduzir na perda de oportunidades de desenvolvimento da criança – por exemplo, impondo tarefas perigosas ou reduzindo a frequência escolar. O respeito aos direitos trabalhistas também pode resultar em maior satisfação dos trabalhadores, bem como em aumento da produtividade, da lucratividade e da aceitação comercial do produto.
- **Saúde e segurança:** Todas as 12 VSS incluem requisitos de saúde e segurança no local de trabalho. Muitas exigem que os agricultores sigam as medidas de segurança no trabalho previstas na Convenção nº 184 da OIT, adotem medidas de segurança no trabalho e cumpram as leis vigentes. Todas as normas exigem que os empregadores forneçam aos trabalhadores equipamentos de proteção e acesso a serviços médicos. Condições de trabalho seguras e saudáveis contribuem para a retenção e a produtividade dos trabalhadores. Isso é especialmente importante em países com leis de saúde e segurança ocupacional limitadas e baixa capacidade de fiscalização.

As VSS têm cobertura MODERADA dos seguintes critérios na dimensão social que apoiam:

- **Práticas do empregador:** A maioria das VSS espera que os agricultores adotem práticas positivas e equitativas de gênero, assegurem condições de trabalho decentes e justas, respeitem os direitos trabalhistas e implementem medidas de saúde e segurança. Algumas poucas VSS incorporam requisitos de que o salário atenda aos requisitos de subsistência do trabalhador – um grande passo em relação a simplesmente exigir salários mínimos. Algumas normas impõem o cumprimento das leis trabalhistas



e das horas máximas de trabalho. Uma quantidade menor exige que as operações agrícolas forneçam pensões e benefícios previdenciários. No geral, as 12 VSS incluem disposições para garantir que as práticas dos empregadores sejam justas e apropriadas, o que tende a resultar contribuir significativamente para a produtividade e a lucratividade agrícolas.

- **As práticas de igualdade de gênero dos empregadores** concentram-se em maneiras de evitar a discriminação de gênero e criar ambientes de trabalho socialmente inclusivos. Essas práticas incluem a promoção da educação, formação profissional, emprego e participação das mulheres nas estruturas decisórias, bem como medidas para proteger e garantir uma remuneração equitativa e direitos de licença por gravidez e doença. Muitas VSS obrigam os agricultores a adotar medidas antidiscriminatórias em suas operações, proteger a força de trabalho contra exploração e assédio sexual e oferecer remuneração equitativa de acordo com a Convenção n° 100 da OIT. Várias exigem que os agricultores adotem políticas e medidas de gênero no local de trabalho para proteger os direitos trabalhistas das mulheres. Embora a igualdade de gênero seja uma questão importante na agricultura, nem todas as normas adotam medidas estritas para lidar com o problema.
- **Direitos indígenas:** Várias VSS adotam medidas para proteger os direitos indígenas e seu modo de vida, o que tende a ser uma preocupação mais relevante quando o desmatamento de ecossistemas naturais é um aspecto predominante da produção agrícola. Oito das 12 VSS exigem o consentimento livre, prévio e informado da comunidade, o que implica obter permissão das comunidades locais e indígenas antes de realizar operações agrícolas que possam ter impactos negativos. Nenhuma das VSS prevê requisitos de reassentamento comunitário, o que pode ser crucial quando as operações agrícolas interferem nas terras dos povos indígenas.

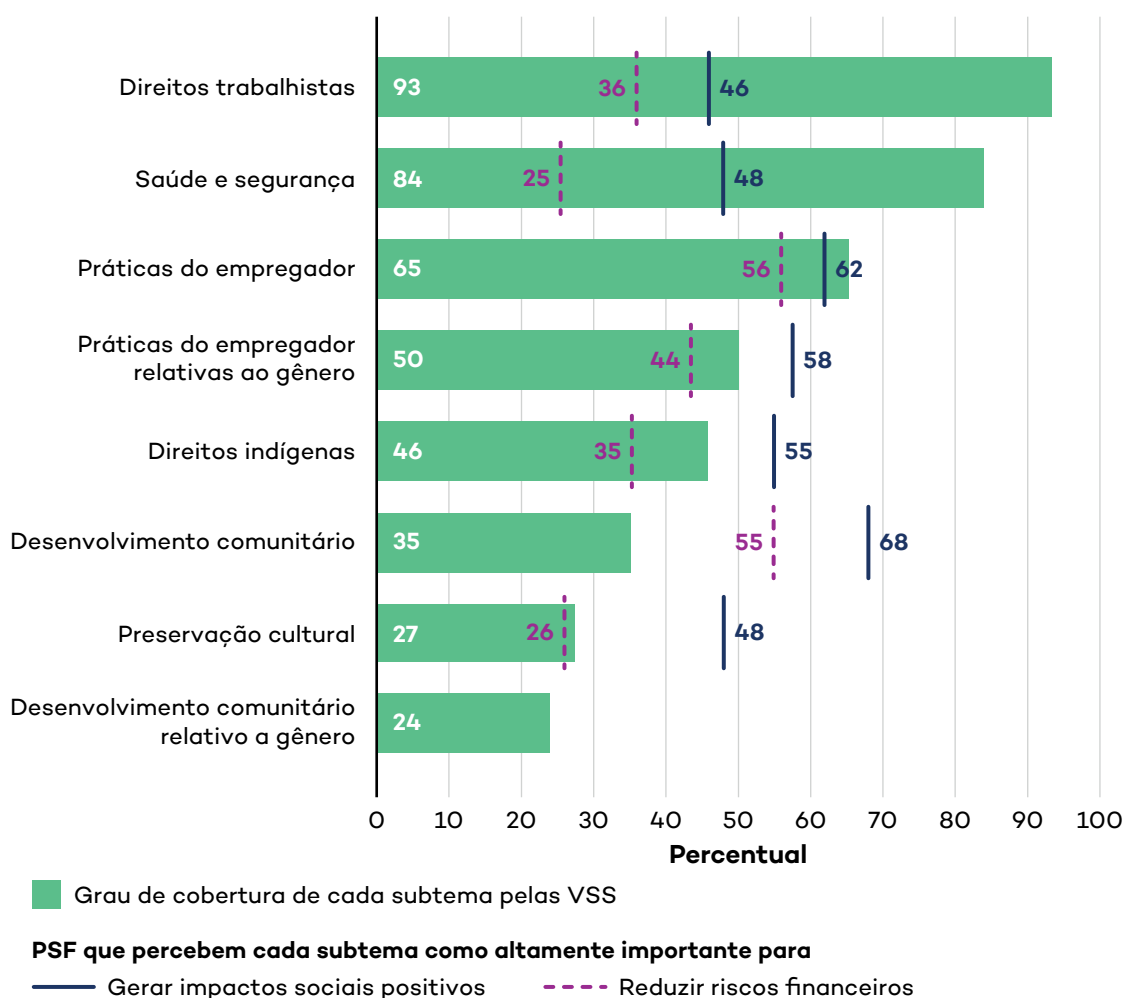
As VSS têm cobertura BAIXA A MÍNIMA dos seguintes critérios nas dimensões sociais:

- **Desenvolvimento comunitário:** As VSS examinadas geralmente não possuem medidas abrangentes para promover o desenvolvimento das comunidades. Cinco exigem que os agricultores mantenham um mecanismo para solução de divergências com as comunidades. Algumas exigem que as operações agrícolas apoiem o desenvolvimento econômico e os investimentos da comunidade. Menos da metade inclui medidas para avaliar os possíveis impactos das operações agrícolas sobre os direitos humanos e as comunidades próximas.
- **Em termos do apoio à igualdade de gênero no desenvolvimento comunitário,** diversas VSS exigem que os agricultores abordem as questões de gênero ao interagir com suas comunidades locais para que estas possam ser melhor compreendidas e incorporadas. Algumas exigem iniciativas e políticas de desenvolvimento comunitário que promovam a igualdade de gênero. Apenas duas VSS exigem que as operações agrícolas se envolvam em questões envolvendo partes interessadas sensíveis ao gênero, enquanto outras duas exigem que os agricultores realizem uma avaliação sensível ao gênero do impacto comunitário de suas operações.
- **Preservação cultural:** A preservação da cultura e a promoção do diálogo intercultural são cruciais para o êxito de qualquer intervenção de desenvolvimento,



além de ajudar também a manter relações prósperas com as comunidades locais e a mitigar conflitos. Embora as VSS examinadas não contemplem muitos critérios relacionados a essa questão, a maioria inclui medidas para respeitar o patrimônio natural e cultural das comunidades, conforme determinado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, ao planejar e localizar as operações agrícolas. A norma Proterra exige a proteção das práticas tradicionais de produção e a Roundtable for Responsible Soy protege o acesso da comunidade aos locais de patrimônio cultural.

Figura 4. Cobertura pelas VSS dos seis subtemas incluídos na Dimensão Social e percentual de PSF que os consideram altamente importantes para reduzir os riscos financeiros e permitir o desenvolvimento sustentável



Fonte: Voora et al., 2022.

A análise forneceu informações para ajustar os critérios de produção das normas voluntárias de sustentabilidade a fim de melhorar o acesso dos agricultores envolvidos ao financiamento por parte dos PSF. As VSS analisadas normalmente não se concentram nos aspectos comerciais da produção agrícola. Conseqüentemente, sua cobertura dos aspectos financeiros e econômicos sustentáveis é relativamente baixa – 34%. Por outro lado, a cobertura pelas VSS dos aspectos financeiros ambiental e socialmente sustentáveis é de 45% e 47%, respectivamente.



De acordo com nossa análise, no entanto, as VSS podem ajudar a reduzir os riscos financeiros melhorando a governança econômica e a gestão do agronegócio e apoiando a conformidade com as leis e regulamentos nacionais, a manutenção de registros e a adoção de práticas de planejamento e gestão de sustentabilidade. Os agricultores que cumprem normas voluntárias de sustentabilidade são auditados regularmente, o que também tende a reforçar suas práticas de gestão. As normas podem ajudar também a diminuir os riscos ambientais e sociais, incentivando os agricultores a adotar práticas que preservem o solo, a água e as fontes florestais, além de respeitar os direitos trabalhistas e as medidas de saúde e segurança no local de trabalho. Todas essas medidas podem resultar em colheitas mais seguras e aumentar a produtividade da terra e da mão de obra, o que tende a beneficiar financeiramente o agronegócio. Por meio de sua cobertura de critérios, as VSS também podem apoiar a mitigação de riscos mais prementes, como o desmatamento ou a perda de biodiversidade, e ajudar o agronegócio a cumprir os crescentes requisitos regulatórios e de mercado, além de oferecer àqueles que aderem a essas normas um roteiro para o desenvolvimento sustentável.

Nossas recomendações

Como os PSF podem usar as VSS em suas atividades de investimento?

Os PSF podem utilizar as normas voluntárias de sustentabilidade em seus processos de *due diligence* e tomada de decisões de investimento para aumentar seu financiamento de pequenas e médias empresas envolvidas na agricultura sustentável. Por exemplo, as VSS podem **ajudar a avaliar o desempenho ambiental, social e de governança (ESG) de possíveis beneficiários de investimentos** com base em sua cobertura de critérios e práticas de apoio. As normas também podem garantir que os financiados incorporem considerações de ESG a seus agronegócios (por exemplo, proibindo o uso de agrotóxicos, desmatamento e trabalho forçado), o que tende a mitigar os riscos financeiros.

Quadro 1. Moringa Fund: Utilizando normas voluntárias de sustentabilidade para avaliar a adoção de práticas de ESG

O Moringa Fund, um grupo de investimento agroflorestal que presta assistência financeira e técnica a pequenos produtores de manga no Mali, investiu na ComaFruits para agregar valor, construir uma instalação de secagem de frutas e desenvolver outros produtos à base de frutas para diversificar as receitas dos agricultores. A ComaFruits ajuda os produtores a se certificarem com base nas normas Organic, Fairtrade ou Rainforest Alliance e essas VSS apoiam os esforços do exportador para treinar os agricultores no cultivo de diferentes variedades de manga, exigindo melhor qualidade alinhada aos rígidos requisitos do país importador. Agricultores que adotam práticas agroflorestais para produção de manga e vínculos de mercado favorecidos pela certificação impulsionam o investimento de valor agregado do Moringa Fund. O fundo recorre às VSS para avaliar a adoção de práticas de ESG entre agricultores e agronegócios em sua fase de pré-investimento e monitora regularmente os impactos sociais e ambientais de seus investimentos.

Fonte: Voora et al., 2022.



Os PSF também podem recorrer às normas voluntárias de sustentabilidade para **estruturar seus produtos financeiros**. As VSS podem fornecer informações valiosas sobre a produção agrícola e os ciclos comerciais, de modo que os produtos financeiros possam ser estruturados para atender às necessidades de fluxo de caixa dos agricultores em momentos específicos. As normas podem ajudar os agricultores a acessar novos mercados e obter contratos de vendas diretas que possam ser usados como garantia para reduzir os riscos de investimento dos PSF. Ao exigir que os produtores mantenham registros e sigam os requisitos da cadeia de custódia e ao permitir que os agricultores que cumprem VSS obtenham bônus de preço que possam ser reinvestidos para melhorar as operações e comunidades agrícolas, as VSS estão gerando informações úteis para os PSF determinarem os riscos de investimento e reduzindo suas percepções de risco e custos de transação. Essas medidas podem resultar em taxas de juros mais baixas para agricultores que cumprem normas voluntárias de sustentabilidade.

Quadro 2. Mercon Group: Utilizando normas voluntárias de sustentabilidade para ajudar a estruturar produtos financeiros

O Mercon Group, que concede empréstimos vinculados à sustentabilidade a cafeicultores na África e na América Latina, vincula suas taxas de juros a resultados de sustentabilidade que incluem questões de ESG, como desmatamento, trabalho infantil e manejo de pragas e pesticidas. Esses empréstimos são associados a um mecanismo técnico/de capacitação cujo preço está vinculado a questões-chave de sustentabilidade mensuradas por indicadores de desempenho. As taxas de juros do Mercon Group aplicadas aos empréstimos vinculados à sustentabilidade são determinadas após a avaliação das práticas dos cafeicultores usando um índice verificado por terceiros que está alinhado aos critérios da Rainforest Alliance. O índice também apoia a medição do progresso dos agricultores na adoção de práticas sustentáveis de plantio de café.

Fonte: Voora et al., 2022.

As VSS também podem **ajudar os PSF a tomar decisões de investimento** ao apoiar a pré-seleção e seleção de beneficiários de investimento com base em seus **perfis de risco-impacto**. Os PSF também podem usar evidências de conformidade com as normas e impacto de sustentabilidade para divulgar informações não financeiras, como o impacto de seus investimentos agrícolas, o que tende a torná-los mais competitivos. Os provedores de serviços financeiros que investem em operações agrícolas mais sustentáveis – como aquelas que estão em conformidade com uma VSS – podem estar em melhor posição para atrair oportunidades de negócios – como, por exemplo, capital de investidores mais orientados para o social que queiram usar seus recursos financeiros para alavancar questões de desenvolvimento sustentável, como mitigação das mudanças climáticas, conservação da biodiversidade ou proteção dos direitos humanos.



Quadro 3: Fundo eco.business: Recorrendo às normas voluntárias de sustentabilidade para pré-selecionar possíveis beneficiários de investimento e relatar as contribuições para a geração de impactos

O fundo eco.business concede empréstimos a instituições financeiras em países produtores de café para repasse a agroindústrias cafeeiras a fim de obter retornos financeiros e ambientais e produzir plantações resilientes. As instituições financeiras locais emprestam a agroindústrias cafeeiras que são certificadas ou adotam medidas de conservação da biodiversidade e dos recursos naturais alinhadas ao mandato de sustentabilidade do fundo. O fundo também utiliza o financiamento combinado de seus parceiros (UK Aid Direct, FinancieringsMaatschappij voor Ontwikkelingslanden, Kreditanstalt für Wiederaufbau) para fornecer assistência técnica e treinamento aos beneficiários dos investimentos no intuito de desenvolver sua capacidade de adotar práticas sustentáveis que protejam a biodiversidade e promovam o gerenciamento sustentável dos recursos naturais e a adaptação climática (eco.business Fund, 2018, 2019). As normas voluntárias de sustentabilidade desempenham um papel fundamental ao permitir que o fundo pré-seleccione agroindústrias cafeeiras que atendam a seus critérios de conservação, economize custos de monitoramento e verificação e aproveite as medições de impacto para melhor esclarecer e divulgar os benefícios dos investimentos em café compatíveis com VSS (eco.business Fund, 2018, 2019).

Fonte: Voora et al., 2022.

O que as VSS podem fazer para apoiar o acesso dos agricultores que cumprem seus requisitos ao financiamento?

- 1. Desenvolver requisitos de VSS que ajudem os agricultores a ter acesso a financiamento:** Os critérios de produção de VSS que os agricultores devem cumprir para se tornarem e permanecerem em conformidade oferecem oportunidades para garantir que eles cumpram os requisitos dos PSF para obter financiamento (consulte os critérios de produção das VSS no Anexo B). Com base na análise comparativa realizada para a elaboração do nosso relatório, os requisitos das 12 VSS para negócios agrícolas e aspectos econômicos são relativamente pouco exigentes, embora os PSF os considerem altamente importantes ao avaliar as solicitações financeiras de produtores agrícolas. Esses requisitos incluem a manutenção de registros da empresa que forneçam um histórico dos custos e receitas da produção agrícola. De preferência, a elaboração de critérios de produção de VSS alinhados ao acesso aos requisitos de financiamento deve ser adaptada aos contextos locais. Além disso, as informações de conformidade com VSS coletadas pelos agricultores (ou seja, registros de preços, informações de vendas, registros de uso de pesticidas) podem ser compiladas de forma a apoiar diretamente os requisitos de due diligence e geração de relatórios dos PSF para fins de investimento.
- 2. Avaliar os impactos de sustentabilidade das operações agrícolas que cumprem os requisitos de VSS:** Embora o número de estudos de impacto de sustentabilidade gerados pela implementação de VSS na agricultura esteja crescendo,



ainda faltam evidências empíricas entre diferentes regiões geográficas e setores. O estabelecimento de uma base de evidências robusta, lastreada em estudos de impacto de sustentabilidade realizados de forma independente em várias regiões e setores, será inestimável para atrair os investimentos necessários que facilitem a transição para formas mais sustentáveis de agricultura. Para atender a essa necessidade, foram realizados estudos de impacto de sustentabilidade de VSS mais independentes e *o evidensia.eco*, um repositório de estudos de impacto de sustentabilidade, foi estabelecido. As VSS também responderam coletando dados de impacto econômico, ambiental e social associados às operações agrícolas que aplicam suas normas. Algumas VSS estão deixando de usar requisitos baseados em práticas e passando a adotar requisitos baseados em desempenho, que obrigariam os agricultores a alcançar resultados de sustentabilidade específicos a fim de se tornarem e permanecerem em conformidade com a VSS. Essa mudança permitiria que os PSF relatassem facilmente os impactos de sustentabilidade relacionados aos seus investimentos e cumprissem os requisitos de divulgação. Além disso, as medições de impacto de sustentabilidade das VSS podem ser quantificadas pela redução do risco de ESG com o intuito de comunicar aos PSF o valor econômico da agricultura compatível com VSS.

3. **Garantir total rastreabilidade e transparência dos produtos:** Os padrões de cadeia de custódia e os requisitos de rastreabilidade aplicados pelas VSS permitem rastrear as origens e características dos produtos. No entanto, eles nem sempre permitem a rastreabilidade total do produto até a fazenda ou plantação de origem e tampouco garantem a transparência total associada às práticas agrícolas e resultados de sustentabilidade do produto. A rastreabilidade e a transparência total de produtos em conformidade com VSS podem ajudar os PSF a cumprir requisitos mais rigorosos de geração de relatórios não financeiros e oferecer evidências de práticas sustentáveis associadas a seus investimentos agrícolas. As VSS devem recorrer aos avanços tecnológicos para estabelecer sistemas de monitoramento de propriedades agrícolas em tempo real que possam fornecer total rastreabilidade e transparência do produto. Esses sistemas precisam ser projetados para apoiar a tomada de decisões agrícolas e a adoção de correções de curso operacional para obter resultados sustentáveis. As informações coletadas também podem ser utilizadas para avaliar e prever os riscos de sustentabilidade agrícola, que podem ser comunicados aos PSF.
4. **Apoiar a diversificação dos negócios nas operações que cumprem os requisitos de VSS:** As atividades geradoras de receita das operações agrícolas devem ser diversificadas para melhorar a resiliência dos agricultores a perturbações, choques e estresses imprevistos, que estão se tornando cada vez mais importantes no contexto das mudanças climáticas. Isso pode incluir atividades de diversificação de culturas e negócios apoiadas pela propriedade agrícola, como a implementação de sistemas agroflorestais e atividades de agroturismo e a execução de projetos de restauração de ecossistemas e mitigação climática para gerar pagamentos por serviços ecossistêmicos e créditos de carbono.
5. **Melhorar os conhecimentos financeiros e a tomada de decisões por parte dos agricultores:** As VSS devem desenvolver documentos de orientação, treinamento e serviços de extensão agrícola para que os agricultores tenham acesso a financiamento



e evitem a exploração por PSF formais e informais. Os agricultores podem não ter os conhecimentos e capacidades adequados para obter o financiamento necessário para manter suas operações. Pode ser útil fornecer aos agricultores conhecimentos e compreensão do funcionamento das instituições financeiras, bem como do que eles precisam para ter acesso ao financiamento. Esse é um aspecto especialmente relevante para os agricultores que podem precisar de financiamento intermediário para passar de uma safra para a seguinte. Os agricultores também precisam estar mais bem preparados para identificar práticas de empréstimos injustas e predatórias, que podem prendê-los a uma espiral de dívidas. O treinamento das VSS sobre acesso a financiamento pode ser ampliado para melhorar a compreensão dos agricultores sobre produtos de seguro (ou seja, seguro agrícola, seguro de crédito), que podem ajudá-los a lidar com eventos inesperados.

O que os PSF podem fazer para investir na agricultura sustentável aproveitando as VSS?

- 1. Capacitar as equipes de investimento sobre os riscos de sustentabilidade:** Os PSF podem aproveitar as informações das VSS sobre conformidade com critérios de sustentabilidade e impacto para educar e capacitar agentes de investimento sobre os riscos ambientais e sociais associados aos investimentos agrícolas. Traduzir os benefícios da redução de riscos proporcionada pelas práticas agrícolas mais sustentáveis – como biodiversidade, água, solo e conservação florestal – em termos financeiros pode ajudar a transmitir a importância das considerações sobre sustentabilidade para reduzir os riscos financeiros. Além disso, os PSF podem usar os dados das VSS para elaborar estratégias de mitigação de risco, apoiando assim a tomada de decisões de investimento e sua incorporação às considerações de retorno do investimento.
- 2. Aproveitar as VSS para tomar decisões de investimento:** As VSS podem ajudar os PSF a tomar decisões de investimento e a realizar processos de *due diligence* de investimento, avaliando o desempenho em desenvolvimento sustentável de possíveis beneficiários ou operações agrícolas a partir dos critérios de produção das VSS, que exigem que os agricultores adotem práticas agrícolas mais sustentáveis. As operações agrícolas compatíveis com VSS podem oferecer aos PSF investimentos com menor risco. A pré-seleção e seleção de beneficiários de investimento que cumprem critérios de VSS pode reduzir os riscos de investimento, pois estes trabalham para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (por exemplo, conservação da biodiversidade, mitigação do clima e salários dignos), que podem estar alinhados aos objetivos de investimento do PSF e são monitorados regularmente quando à conformidade com normas voluntárias de sustentabilidade. Para mitigar possíveis riscos de investimento, as VSS também podem fornecer algum grau de certeza de que o beneficiário do investimento incorpora negócios e práticas agrícolas mais sustentáveis em suas operações de agronegócio (ou seja, as normas podem evitar problemas como o uso de agrotóxicos, desmatamento e trabalho forçado).



- 3. Desenvolver programas preferenciais de investimento e empréstimo:** Os PSF podem trabalhar com as normas voluntárias de sustentabilidade para desenvolver investimentos e programas de empréstimos preferenciais para agricultores que adotem práticas de cultivo mais sustentáveis, o que reduz os custos externos da agricultura. Isso oferecerá aos agricultores e cooperativas incentivos adicionais para se tornarem compatíveis com as VSS e acelerarem a transição para formas mais sustentáveis de agricultura (por exemplo, neutralidade de carbono, agricultura “positiva para a natureza”, agricultura regenerativa, agrossilvicultura) e outras soluções regenerativas baseadas na natureza. Esses programas preferenciais de investimento e empréstimo também podem ser adaptados a agricultores com diferentes recursos e capacidades que estejam dispostos a adotar práticas compatíveis com a norma. Isso pode incluir requisitos de empréstimo flexíveis, esquemas de pagamento, taxas de juros abaixo do mercado, atividades de capacitação e períodos de carência. Os PSF públicos estão em melhor posição para desenvolver esses programas e apoiar os PSF privados na sua implementação por meio de incentivos ou taxas de juros subsidiadas.
- 4. Estabelecer produtos de investimento focados em VSS:** As normas voluntárias de sustentabilidade podem fornecer informações aos PSF sobre as necessidades, a produção agrícola e os ciclos comerciais dos agricultores em conformidade com a norma para apoiar o desenvolvimento de produtos de investimento eficazes. Os PSF devem trabalhar com as normas no desenvolvimento de produtos de investimento para operações compatíveis com VSS, tais como títulos de certificação. Por exemplo, os investidores podem emitir um título Fairtrade para levantar capital que seria então investido em um *pool* de agroempresas certificadas pela Fairtrade. Os títulos de certificação podem ser focados em setores e temas (por exemplo, títulos de certificação agrícola ou títulos de certificação florestal, agronegócios livres de desmatamento que cumprem VSS ou agronegócios liderados por mulheres). Os PSF também podem trabalhar com as VSS para identificar agronegócios que cumprem seus requisitos em diferentes setores de commodities e regiões geográficas, com o objetivo de estabelecer portfólios diversificados de produtos de investimento e possíveis beneficiários. Além disso, as normas podem ser usadas como catalisadores para firmar parcerias financeiras mistas que abordem questões complexas de sustentabilidade e façam investimentos mais arriscados em agricultores com menos recursos e capacidades. Os PSF também podem desenvolver programas de apoio financeiro personalizados para agricultores que almejam atuar em conformidade com VSS, o que os levaria a expandir sua base de clientes com menores riscos de investimento. Esses programas devem permitir que os agricultores recuperem seus investimentos para atingir a conformidade com VSS.
- 5. Utilizar as VSS para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável:** Os PSF podem recorrer às normas voluntárias de sustentabilidade para enfrentar desafios sociais e ambientais. Os investimentos em operações agrícolas compatíveis com VSS podem ajudar os PSF a atrair capital de acionistas interessados em usar seus investimentos em prol de objetivos ambientais ou sociais específicos, como mitigação das mudanças climáticas, conservação da biodiversidade ou proteção dos direitos



trabalhistas. Por exemplo, operações agrícolas compatíveis com VSS podem apoiar investimentos relacionados ao clima que tenham objetivos de redução de emissões de GEE e adaptação climática. Os investidores de impacto no desenvolvimento podem apoiar a expansão das VSS em áreas que tendem a se beneficiar mais da sua implementação, como os países menos desenvolvidos, que representam maiores oportunidades para a ocorrência de impactos de sustentabilidade. Além disso, alguns produtores agrícolas que atuam em conformidade com VSS preferem receber apoio financeiro de PSF com valores semelhantes que estejam interessados em fazer investimentos sustentáveis. Por fim, as informações coletadas sobre operações agrícolas em conformidade com VSS podem ajudar os PSF a relatar os impactos de sustentabilidade de seus investimentos e divulgar informações não financeiras, como mitigação climática e conservação da biodiversidade.

O que os governos podem fazer para apoiar os investimentos na agricultura sustentável com base nas VSS?

- 1. Ajudar os agricultores a garantir seus direitos de propriedade:** O estabelecimento de sistemas claros de posse da terra, especialmente para as mulheres, pode incentivar os agricultores a adotar práticas agrícolas mais sustentáveis para manter a produtividade agrícola e a resiliência ecológica de suas propriedades. A posse da terra é essencial para acessar fontes de financiamento e atrair investimentos. Os governos dos países produtores podem estabelecer programas para apoiar o registro de títulos de propriedade e a emissão de certificados de propriedade para proprietários de terras, incluindo mulheres (Agada et al., 2021; Brown & Hughes, 2017).
- 2. Promover o estabelecimento de organizações agrícolas:** Os governos dos países produtores podem ajudar os agricultores a se organizarem em grupos ou associações formais. Além disso, podem apoiar a transição dos agricultores para a produção compatível com normas voluntárias de sustentabilidade, oferecendo serviços de extensão alinhados aos requisitos de VSS, bem como dos PSF, e usando redes de VSS para atingir os agricultores na ponta da cadeia de suprimentos.
- 3. Criar condições favoráveis para o investimento na produção compatível com VSS:** Os governos podem atrair investimentos na agricultura melhorando a infraestrutura de apoio à produção agrícola, como estradas, sistemas de irrigação e redes de comunicação, bem como instalações de armazenamento. Podem também atrair capital apoiando os agricultores com programas de preparação comercial e agregação de valor (ou seja, agroprocessamento). Para apoiar a adoção da agricultura compatível com VSS, os governos podem oferecer incentivos à transição para essa modalidade de produção. Esses incentivos podem incluir pagamento por serviços ecossistêmicos (por exemplo, retenção de enchentes, tratamento de água e sequestro e armazenamento de carbono), serviços de extensão agrícola para agricultores que cumprem os requisitos de VSS, subsídio de parte dos custos de conformidade e incentivos ao consumo sustentável.
- 4. Promover relações comerciais para catalisar investimentos:** Plataformas podem ser estabelecidas para permitir contratos conjuntos envolvendo agricultores



que atuam em conformidade com VSS, investidores e compradores. Essas plataformas também podem ser usadas para conectar investidores privados e públicos, filantropos, provedores de serviços de extensão agrícola e investidores de primeira perda com vistas a apoiar veículos de financiamento misto para investir na transição de agricultores de alto risco para sistemas de produção agrícola mais sustentáveis.

5. **Fornecer garantias e programas de seguro para agricultores que atuam em conformidade com VSS:** Os governos podem oferecer garantias a grupos de agricultores que cumprem normas voluntárias de sustentabilidade para cobrir parte do risco de inadimplência de um empréstimo e fornecer seguro baseado no clima para proteger os agricultores de mudanças nos padrões climáticos, incluindo variações de temperatura e chuvas que possam afetar sua produtividade. Essas medidas tendem a incentivar o investimento em agricultores que atuam em conformidade com VSS, pois podem reduzir os riscos operacionais dos PSF.
6. **Apoiar e incentivar os PSF para que aumentem os empréstimos aos agricultores que cumprem os requisitos de VSS:** Os bancos centrais podem fornecer incentivos aos PSF que oferecem financiamento a empresas que atuam em conformidade com VSS. Isso pode incluir incentivos fiscais ou requisitos regulatórios favoráveis (como redução das garantias ou dos requisitos de reserva de capital compensatório), em vez de conceder crédito a empresas orientadas para VSS. Os bancos centrais também podem conceder empréstimos subsidiados aos PSF para serem repassados às empresas que cumprem os requisitos de VSS.

À medida que os riscos de sustentabilidade se tornam mais sérios, generalizados e urgentes em decorrência de desafios globais como as mudanças climáticas, desmatamento, perda de biodiversidade e violações de direitos humanos, as normas voluntárias de sustentabilidade têm um papel fundamental a desempenhar no sentido de garantir que as operações agrícolas protejam e regenerem os ambientes naturais, apoiando também os direitos dos trabalhadores e o bem-estar das comunidades. O setor agrícola oferece muitas soluções para reduzir os efeitos das mudanças climáticas e se adaptar a elas, reverter a degradação ambiental e garantir a prosperidade de todos. Os critérios de produção das VSS cobrem esses aspectos até certo ponto, e as normas oferecem caminhos promissores para aumentar o investimento em agricultura sustentável nos países em desenvolvimento. Não obstante, há espaço – e oportunidade – para melhorias.



Referências

- Agada, N., Grossman, L., e Williams, S. (2021). *Owning your own land makes a difference: The role of female land rights in increasing agricultural production*. Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável. <https://sdg.iisd.org/commentary/generation-2030/owning-your-own-land-makes-a-difference-the-role-of-female-land-rights-in-increasing-agricultural-production/>
- Angel, M., Cisneros, B., e Jack, C. M. (2013). *Farmer bankability and sustainable finance: Farm-level metrics that matter*. Rainforest Alliance e Citi Foundation. <https://www.rainforest-alliance.org/resource-item/farmer-bankability-and-sustainable-finance-impact-study/>
- Banco Mundial. (17 de junho de 2020). *Significant potential to increase impact of climate finance, new report finds*. <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/06/17/significant-potential-to-increase-impact-of-climate-finance-new-report-finds>
- Brown, M. e Hughes, A. (2017). *Is “secure enough” good enough for land tenure? A case study from Rwanda*. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. <https://www.land-links.org/2017/04/secure-enough-good-enough>
- Ceres. (2017). *Agricultural supply chains as a driver of financial risks: Engage the chain*. <https://docslib.org/doc/2353884/agricultural-supply-chains-as-a-driver-of-financial-risks>
- Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. (2014). *World investment report 2014: Investing in the SDGs – an action plan*. <https://doi.org/10.18356/3e74cde5-en>
- Fountain, AC, e Huetz-Adams, F. (19 de abril de 2018). *2018 cocoa barometer: As prices fall, problems rise for children, farmers, and forests*. Green America. <https://www.greenamerica.org/blog/2018-cocoa-barometer-prices-fall-problems-rise-children-farmers-and-forests>
- Fundo eco-business. (18 de julho de 2018). *Supporting biodiversity in Latin America: Sustainable coffee production practices are key*. <https://www.ecobusiness.fund/en/whats-new/supporting-biodiversity-in-latin-america-sustainable-coffee-production-practices-are-key>
- Fundo eco-business. (2019). *Investing in impact on the ground: Impact report 2018*. [https://www.ecobusiness.fund/fileadmin/user_upload/impact/Investing in Impact on the Ground - eco.business Fund Impact Report 2018/Investing in Impact on the Ground - ecobusiness Fund Impact Report 2018 web.pdf](https://www.ecobusiness.fund/fileadmin/user_upload/impact/Investing_in_Impact_on_the_Ground_-_eco.business_Fund_Impact_Report_2018/Investing_in_Impact_on_the_Ground_-_ecobusiness_Fund_Impact_Report_2018_web.pdf)
- Howlett, D., e Muyungi, R. (2016). *Making climate finance work in agriculture*. Climate Finance Sessions. <https://businessdocbox.com/Agriculture/71948695-Making-climate-finance-work-in-agriculture.html>
- International Finance Corporation. (2012a). *The business case for sustainability*. https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/topics_ext_content/ifc_external_corporate_site/sustainability-at-ifc/publications/publications_brochure_businesscaseforsustainability
- International Finance Corporation. (2012b). *Performance standards on environmental and social sustainability*. https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/c02c2e86-e6cd-4b55-95a2-b3395d204279/IFC_Performance_Standards.pdf?MOD=AJPERES&CVID=kTjHBzk



- Luo, G., Li, L., Friman, V.-P., Guo, J., Guo, S., Shen, Q., e Ling, N. (2018). Organic amendments increase crop yields by improving microbe-mediated soil functioning of agroecosystems: A meta-analysis. *Soil Biology and Biochemistry*, 124, 105–115. <https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2018.06.002>
- Nugnes, N., e Larrea, C. (2020). *Expert consultation with financial service providers: Understanding the sustainability issues agricultural producers need to consider to be investment ready and access finance* [Relatório do SSI]. Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável. <https://www.iisd.org/system/files/publications/financial-service-providers-agricultural-producers.pdf>
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. (2016). *AQUASTAT - FAO's global information system on water and agriculture*. <http://www.fao.org/aquastat/en/overview/methodology/water-use>
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. (7 de maio de 2020). *Land use in agriculture by the numbers*. <http://www.fao.org/sustainability/news/detail/en/c/1274219/>
- Pandey, S. (5 de setembro de 2014). *India's starving workers*. Aljazeera. <https://www.aljazeera.com/features/2014/9/5/indias-starving-tea-garden-workers>
- Philpott, S. M. (2013). Biodiversity and pest control services. Em S. A. Levin (Ed.), *Encyclopedia of biodiversity* (2ª ed.) (pp. 373–385). Academic Press. https://people.ucsc.edu/~sphilpot/Philpott_Lab/Publications_files/Philpott_2013_Encyclopedia_344.pdf
- Shakhovskoy, M., Colina, C., e Höök, M. C. (2019). *Pathways to prosperity: 2019 rural and agricultural finance state of the sector report*. ISF e Rural and Agricultural Finance Learning Lab. <https://pathways.rafllearning.org/>
- Sidibé, Y., Foudi, S., Pascual, U., e Termansen, M. (2018). Adaptation to climate change in rainfed agriculture in the Global South: Soil biodiversity as natural insurance. *Ecological Economics*, 146, 588–596. <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2017.12.017>
- Somayajula, N. (2019). *Forced labor lives on in Uzbekistan's cotton fields*. Human Rights Watch. <https://www.hrw.org/news/2019/04/16/forced-labor-lives-uzbekistans-cotton-fields>
- The Economics of Ecosystems and Biodiversity. (2015). *TEEB for agriculture and food: An interim report*. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. http://img.teebweb.org/wp-content/uploads/2015/12/TEEBAgFood_Interim_Report_2015_web.pdf
- The Ethics Centre. (2018). *Ethics explainer: Social license to operate*. <https://ethics.org.au/ethicsexplainer-social-license-to-operate/>
- Universidade Tulane. (2015). *Survey research on child labor in West African cocoa growing areas*. <https://www.cocoainitiative.org/sites/default/files/resources/Tulane%20University%20-%20Survey%20Research%20Cocoa%20Sector%20-%2030%20July%202015.pdf>
- Voora, V., Larrea, C., Huppé, G., e Nugnes, F. (2022). *IISD's State of Sustainability Initiatives review: Standards and investments in sustainable agriculture*. Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável. <https://www.iisd.org/system/files/2022-04/ssi-initiatives-review-standards-investments-agriculture.pdf>



Anexo A. Documentos da norma voluntária de sustentabilidade (VSS), foco na cultura e no produtor, e método de ponderação para avaliar os critérios de produção em relação a estruturas financeiras sustentáveis

Documento da VSS	Foco na cultura e no produtor	Rigor na implementação de critérios de produção e método de ponderação				
		Imediato (100%)	Dentro de 1 ano (80%)	1 a 3 anos (60%)	Mais de 3 anos (40%)	Recomendado (20%)
Common Code for the Coffee Community (4C): <i>4C Code of Conduct</i> V4.0 – 2020	Café: entidades gestoras, produtores parceiros de negócios, prestadores de serviços de parceiros de negócios, intermediários e compradores finais, pequenos produtores	Nível 1		Nível 2	Nível 3+	Contínuo
Better Cotton Initiative: <i>Better Cotton Principles and Criteria</i> V2.1 – 2018	Algodão: pequenos produtores, propriedades agrícolas de médio e grande porte	Básico				Melhoria
Bonsucro: <i>Bonsucro Production Standard</i> V4.2 – 2016	Cana de açúcar: usinas de açúcar	Indicadores básicos e de 80% devem ser cumpridos				
Cotton made in Africa: <i>Cotton made in Africa Criteria Matrix</i> Volume 4 – 2020	Algodão: pequenos produtores	Critérios de exclusão				



Documento da VSS	Foco na cultura e no produtor	Rigor na implementação de critérios de produção e método de ponderação				
		Imediato (100%)	Dentro de 1 ano (80%)	1 a 3 anos (60%)	Mais de 3 anos (40%)	Recomendado (20%)
Fairtrade International: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Fairtrade Standard for Small-scale Producer Organizations V2.2 – 2019</i> • <i>Fairtrade Standard for Hired Labour V1.5 – 2014</i> 	Todas as culturas: cooperativas de pequenos produtores Trabalhadores contratados	Básico 0	Básico 1	Básico 3 Desenv. 3	Desenv. 6	
GLOBALG.A.P.: <i>IFA V5.2</i> 17 de julho - <i>Crops Base Module 150727, GRASP-Module V3.1 – 2019a</i>	Todas as culturas: todas as propriedades agrícolas	Alta importância Importância secundária		Avaliação por Semáforo		Requisitos recomendados do Módulo GRASP
Organic Standard: IFOAM–Organics International, October 2019 (versão editada de the <i>IFOAM Norms 2014</i>)	Todas as culturas: todas as propriedades agrícolas	Requisitos				Recomendações
The ProTerra Foundation: <i>ProTerra Standard V4.0 – 2018</i>	Soja não transgênica: todas as propriedades agrícolas	Básico	Outros			



Documento da VSS	Foco na cultura e no produtor	Rigor na implementação de critérios de produção e método de ponderação				
		Imediato (100%)	Dentro de 1 ano (80%)	1 a 3 anos (60%)	Mais de 3 anos (40%)	Recomendado (20%)
Rainforest Alliance: <i>Rainforest Alliance Sustainable Agriculture Standard: Farm Requirements V1.0 – 2020</i>	Culturas de árvores, frutas, nozes e flores para corte: certificação em grupo e individual para propriedades agrícolas de pequeno e grande porte	Básico	Melhoria obrigatória - nível 1		Melhoria obrigatória - nível 2	Requisitos de melhoria autosseleccionados
Roundtable on Sustainable Palm Oil: <i>Principles and Criteria for the Production of Sustainable Palm Oil – 2018</i>	Azeite de dendê: plantações de dendezeiros	Crucial				
The Roundtable on Responsible Soy Association - <i>Standard for Responsible Soy Production V3.1 - 2017</i>	Soja transgênica e não transgênica: todas as propriedades agrícolas	Essencial	Curto prazo	Médio prazo		



Anexo B. Melhorias nos critérios de produção de VSS para provedores de serviços financeiros

O exame da cobertura dos critérios de VSS e das percepções dos PSF sobre os subtemas de sustentabilidade analisados neste relatório revelou que as VSS devem melhorar estrategicamente sua cobertura de critérios para atender aos requisitos de informações dos PSF, particularmente no que se refere à transparência, medidas antissuborno e anticorrupção, viabilidade econômica e mitigação e adaptação climática. Com base na análise realizada neste relatório e na consulta aos PSF, os critérios de VSS que podem ser incorporados para fortalecer consideravelmente os perfis de investimento dos agricultores participantes incluem (Nugnes e Larrea, 2020):

Subtemas de governança econômica

- Transparência:
 - Divulgação de relatórios de gestão de riscos ambientais e sociais
- Medidas anticorrupção e antissuborno
 - Política antissuborno e anticorrupção que articule claramente os tipos de conduta ilícita que se pretende proibir e os procedimentos que a empresa define para evitar o suborno (ou seja, pagamentos de facilitação, negócios seguros)

Subtemas de gestão empresarial

- Viabilidade econômica:
 - Registros de produtividade nos últimos 2 a 3 anos e projeções de produtividade
 - Informações sobre estruturas de custos e registros de preços de venda
 - Receitas de vendas previstas das atividades agrícolas e lucro líquido
 - Planos de gestão de riscos econômicos e financeiros
- Práticas da cadeia de suprimentos
 - Registros de compradores existentes, identidade, duração e tipo de relacionamento
 - Registros de contratos de vendas
- Manutenção de registros
 - Registros e arquivos de transações financeiras realizadas pela propriedade agrícola, com a respectiva documentação

Subtemas de mudanças climáticas

- Mitigação climática
 - Monitorar as emissões de gases de efeito estufa
 - Monitorar e medir os estoques de carbono na propriedade agrícola/plantação



- Adaptação climática
 - Projeções de mudanças climáticas que possam afetar a propriedade agrícola/plantação, avaliação de riscos e planos de manejo
 - Relatórios de avaliação de vulnerabilidade climática e capacidades de adaptação na propriedade agrícola/plantação

© 2023 The International Institute for Sustainable Development
Published by the International Institute for Sustainable Development.

Esta publicação está licenciada sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Agradecimento

A autora gostaria de agradecer a Jennifer Freedman por suas contribuições na edição das versões preliminares do relatório.

INSTITUTO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) é um premiado think tank independente que trabalha para acelerar soluções para um clima estável sustentável de recursos e economias justas. Nosso trabalho inspira melhores decisões e desencadeia ações significativas para ajudar as pessoas e o planeta a prosperar. Nós destacamos o que pode ser alcançado quando governos, empresas, organizações sem fins lucrativos e comunidades se unem. A equipe do IISD é composta por mais de 120 pessoas, além de mais de 150 associados e consultores, são provenientes de todo o mundo e de muitas disciplinas. Nosso trabalho afeta vidas em quase 100 países.

O IISD é uma organização beneficente registrada no Canadá e tem status 501(c)(3) nos Estados Unidos. O IISD recebe apoio operacional básico da Província de Manitoba e financiamento de projetos de governos dentro e fora do Canadá, agências das Nações fundações, do setor privado e de indivíduos.

As Iniciativas de Estado de Sustentabilidade do IISD promovem cadeias de valor sustentáveis e inclusivas, fornecendo pesquisa confiável e orientada para soluções, diálogo e estratégica para os tomadores de decisão sobre padrões voluntários de sustentabilidade e outras iniciativas de apoio.

Head Office

111 Lombard Avenue, Suite 325
Winnipeg, Manitoba
Canada R3B 0T4

Tel: +1 (204) 958-7700
Website: www.iisd.org/ssi
Twitter: @IISD_news



Com apoio do governo sueco

